

## OPINIÃO

# Brainstorming – gerador de ideias criativas

**HELENA V. G. NAVAS**  
Professora da Universidade Nova de Lisboa, Investigadora do UNIDEMI, Especialista em Inovação Sistemática e TRIZ



A resolução tradicional de problemas pode levar ao desenvolvimento de ideias limitadas e de soluções com pouca imaginação e criatividade, enquanto a utilização do *brainstorming* durante o processo de resolução de problemas traz a experiência diversificada dos membros do grupo, aumen-

Alex Faickney Osborn (o autor do *brainstorming*) indicou dois princípios mais importantes para a eficácia na aplicação da técnica, sendo estes:

1. Adiar o “juízo” das ideias;
2. Garantir a quantidade de ideias geradas.

No seguimento destes princípios, Osborn estabeleceu quatro regras gerais de *brainstorming* com a intenção de reduzir as inibições sociais entre os membros do grupo, estimular a geração de ideias e aumentar

experiência do próprio autor demonstrou que as sessões que abordavam várias questões em simultâneo eram menos eficientes. Sempre que possível, os participantes devem ser provenientes de diferentes domínios de conhecimento ou de diversas áreas funcionais da organização.

A técnica de *brainstorming* tem sido utilizada em mais diversas aplicações, nomeadamente, na busca de formas de melhorar os produtos ou os processos industriais e organizacionais já

mas, combinando-a com alguns aspetos do Pensamento Lateral (*Lateral Thinking*).

Enquanto o *brainstorming* em grupo se tem mostrado muitas vezes mais eficaz na geração de ideias do que a resolução de problemas pelos métodos tradicionais, vários estudos têm demonstrado que um *brainstorming* individual também pode produzir ideias e soluções interessantes. No *brainstorming* individual não há preocupações com os egos ou as opiniões de outras pessoas,



Durante as últimas décadas, a técnica de *brainstorming* tem sido utilizada com o intuito de gerar ideias e desenvolver soluções criativas para os problemas de mais diversos domínios

proporcionando ao indivíduo o sentimento de maior liberdade e criatividade, sem hesitação em expor ideias.

No *brainstorming* em grupo as ideias são mais amplas e diversificadas, as soluções desenvolvidas poderão ser mais criativas e adequadas, devido à participação, às opiniões e às experiências acumuladas de todos membros do grupo. O *brainstorming* individual pode ser eficaz quando é necessário resolver um problema simples, enquanto o *brainstorming* em grupo poderá ser mais eficaz na resolução de problemas complexos, na elaboração de um conjunto de ideias, ou, simplesmente, para refletir numa organização sobre uma questão mais ampla ou estratégica. O *brainstorming* também pode ser visto como uma ferramenta de dinâmica de grupo que pode ser utilizada para estimular o pensamento criativo.

ta a riqueza das ideias exploradas, ajuda a encontrar melhores soluções para os problemas que a organização enfrenta.

O *brainstorming* (“tempestade cerebral” ou “tempestade de ideias”) é uma das ferramentas de criatividade, realizada em grupo, através da qual são procuradas soluções para problemas, através de uma lista de ideias espontaneamente geradas pelos elementos do grupo.

a criatividade geral do grupo, sendo estas:

1. Procurar a quantidade;
2. Reter críticas;
3. Receber bem ideias radicais (mesmo as ideias mais “selvagens”);
4. Combinar as ideias entre si e melhorá-las.

Segundo Osborn, uma sessão de *brainstorming* deve abordar uma só pergunta específica; a

existentes, no desenvolvimento de novos produtos ou processos e na resolução de problemas.

Durante as últimas décadas, a técnica de *brainstorming* tem sido utilizada com o intuito de gerar ideias e desenvolver soluções criativas para os problemas de mais diversos domínios. A técnica de *brainstorming* apresenta uma abordagem informal de resolução de proble-